

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Caixa Econômica Federal - CAIXA, relativas ao primeiro semestre de 2010.

A CAIXA há 150 anos participa do desenvolvimento econômico e social do Brasil. Criada em 1861, ela está presente na vida de milhões de brasileiros. Isso porque a CAIXA, uma empresa 100% pública, atende não só aos seus clientes bancários, mas todos os trabalhadores formais do país por meio do pagamento de FGTS, PIS e Seguro-Desemprego. Atende também os beneficiários de programas sociais e apostadores das loterias.

### ↻ Conjuntura Econômica

Desde o início do ano, a economia global vem apresentando sinais de recuperação, insuficientes, porém, para eliminar o cenário de dúvidas quanto ao ritmo em que ela ocorrerá. O foco da desconfiância está na capacidade de a economia caminhar de modo autônomo, sem contar com as medidas de incentivo monetário e fiscal que os governos adotaram para evitar a estagnação das atividades produtivas depois do agravamento da crise.

O nível de atividade da economia brasileira apresentou um ritmo muito forte durante o primeiro trimestre, com destaque para o PIB, que variou 2,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Na indústria, a recuperação da produção frente aos efeitos negativos gerados pela crise internacional já é total. O comércio varejista também voltou aos altos patamares de crescimento observados no período pré-crise.

Já no segundo trimestre, tanto a atividade industrial quanto as vendas do comércio mostraram alguma acomodação. Isto já era esperado, dado que até meados de abril havia uma política econômica expansionista, utilizada para amenizar os efeitos da crise internacional na economia doméstica. Porém, com o término dos estímulos fiscais houve uma relativa desaceleração. Quanto ao mercado de trabalho, segue o movimento de crescimento da massa salarial e do rendimento, com forte e sustentada criação de empregos.

O volume de concessões de crédito continua se expandindo, com o segmento de recursos livres incentivado pelo maior consumo das famílias, notadamente o crédito pessoal consignado e os financiamentos de veículos. Verificou-se ainda a diminuição dos *spreads* bancários e das taxas de juros referenciais, além da continuidade na redução das taxas de inadimplência.

Após acumular alta de janeiro a abril de 2010, a inflação começa a mostrar alguma acomodação. O índice oficial (IPCA) encontra-se em 4,84% no acumulado dos últimos doze meses. É provável que este índice fique acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, entretanto, sem superar a margem superior, de 6,5%.

A recuperação das arrecadações e o aumento do superávit primário são os destaques da Política Fiscal e devem ditar a nova tendência para as

contas públicas até o final de 2010. Os dados apresentaram a reafirmação do Governo com seus compromissos fiscais para 2010.

### ↻ Planejamento Estratégico 2009-2015

A CAIXA busca ser referência mundial como banco público integrado, rentável e socialmente responsável, além de consolidar-se como o banco da maioria da população brasileira. Tem como missão atuar na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável do país, como instituição financeira, agente de políticas públicas e parceira estratégica do Estado brasileiro.

Em virtude da sua missão, a Empresa estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos: consolidar-se como principal agente de políticas públicas do Governo Federal; ampliar a participação no mercado de crédito e na captação de recursos; ser referência de excelência no atendimento e ampliar a capacidade e as alternativas de distribuição; ser reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar; adequar e racionalizar processos e integrar áreas da empresa; implantar soluções integradas de tecnologia da informação e ser referencial como banco focado na Responsabilidade Social Empresarial - RSE e no apoio ao desenvolvimento regional sustentável.

Como agente das políticas públicas do Governo Federal, a CAIXA mantém como prioridade a área habitacional, buscando expandir a concessão de financiamentos voltados para o atendimento à população de baixa renda, reduzir o déficit habitacional e as desigualdades sociais e regionais e, ainda, gerar novos empregos.

### ↻ Desempenho Econômico-Financeiro

O lucro líquido da CAIXA no primeiro semestre de 2010 foi de R\$ 1,7 bilhão, dentro das suas expectativas, com retorno sobre o patrimônio líquido médio de 25,8%, índice de eficiência de 67,8% e índice de cobertura de despesas de pessoal de 106,5%. No primeiro semestre de 2009 esses índices foram, respectivamente, 18,4%, 69,4% e 92,2%. Outros indicadores são apresentados a seguir:

Indicadores	em %	1S09	1S10
Retorno sobre Ativo Médio		0,7	0,9
Índice de Solvabilidade – Basiléia		18,8	17,1
Endividamento Setor Público		30,9	28,8
Provisão sobre Op. Créditos		8,0	6,5
Cobertura de Desp. Administrativas		58,2	65,9

Os valores dos repasses com tributos e encargos sociais à União, estados e municípios, juntamente com juros sobre capital próprio somaram R\$ 1,7 bilhão.

Em 30 de junho de 2010, a Empresa possuía R\$ 380,5 bilhões em ativos e patrimônio líquido de R\$ 14,3 bilhões, expansões de 17,6% e de 5,9%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2009. Além dos recursos próprios, a CAIXA é responsável ainda pela administração de mais de R\$ 409 bilhões em ativos, destacando-se

R\$ 247,3 bilhões do FGTS e R\$ 111,4 bilhões de fundos de investimento.

#### ↳ **Títulos e Valores Mobiliários - TVM**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários finalizou o primeiro semestre de 2010 com saldo de R\$ 110,1 bilhões, sendo 98,8% em títulos públicos federais e 1,2% em títulos de emissão privada.

Os títulos classificados na categoria III - mantidos até o vencimento - nos termos da Circular 3.068/2001, totalizaram R\$ 71,7 bilhões e, de acordo com o exposto no artigo 8º da citada Circular, a CAIXA declara possuir capacidade financeira e que tem a intenção de manter os títulos registrados nesta categoria até o vencimento.

O resultado apurado para TVM e Derivativos foi de R\$ 7,7 bilhões, referente às remunerações dos papéis, negociações e pagamentos de amortizações e juros.

#### ↳ **Captação de Recursos**

Os depósitos totalizaram R\$ 195,9 bilhões, um incremento de 11,3% em relação a 30 de junho de 2009, sendo que a Poupança registrou saldo de R\$ 116,3 bilhões, 18,3% de aumento em relação ao primeiro semestre de 2009. A captação líquida foi de R\$ 4,2 bilhões, alcançando participação no mercado de 34,13%.

Os depósitos à vista registraram R\$ 18,0 bilhões, aumento de 35,2% comparado a junho de 2009, enquanto os depósitos a prazo encerraram o semestre com saldo de R\$ 49,3 bilhões e os demais depósitos com R\$ 12,2 bilhões, 12,8% a mais do que o mesmo período de 2009.

O patrimônio líquido total dos fundos de investimentos administrados pela Instituição, incluindo os fundos de rede, exclusivos, carteiras, FI FGTS, FI FAR, FI FDS e FI de FIC, apresentou aumento de 11,5%, passando de R\$ 249,4 bilhões em junho de 2009 para R\$ 278,2 bilhões em junho de 2010.

Somente os fundos de rede e exclusivos apresentaram patrimônio líquido de R\$ 111,4 bilhões, uma evolução de 19,9% comparada a junho de 2009, com R\$ 426,7 milhões gerados com receita de administração.

#### ↳ **Operações de Crédito**

As contratações totalizaram R\$ 88,4 bilhões no semestre. Destacaram-se as operações voltadas para habitação, com R\$ 33,5 bilhões liberados, valor 96,5% maior quando comparado ao primeiro semestre de 2009.

O volume de contratações nas operações de créditos comerciais alcançou R\$ 49,3 bilhões no semestre e cresceu 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo das carteiras atingiu R\$ 149,2 bilhões, com 50,3% de crescimento em relação a junho de 2009.

No primeiro semestre de 2010, a carteira de pessoas físicas obteve saldo de R\$ 24,9 bilhões, valor 35,4% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior. As contratações totalizaram R\$ 22,9 bilhões, aumento de 9,9%.

A carteira de pessoas jurídicas encerrou o semestre com saldo de R\$ 27,0 bilhões, 47,4% maior do que em junho de 2009. O volume de contratações foi de R\$ 26,4 bilhões, com evolução de 21,5%.

A CAIXA realizou empréstimos na modalidade Penhor no total de R\$ 2,9 bilhões no primeiro semestre de 2010. O valor representa um aumento de 8,1% em relação às operações realizadas no mesmo período do ano passado. O número de contratos efetivados nos primeiros seis meses do ano aproximou-se da marca de 2,5 milhões.

A CAIXA busca sempre estabelecer critérios claros e bem definidos para a concessão do crédito. A melhoria dos níveis de risco da carteira e dos índices de inadimplência é uma preocupação constante da Empresa.

A inadimplência total (atrasos superiores a 90 dias) do crédito na CAIXA, durante o primeiro semestre de 2010, manteve-se estável em 2,3% e abaixo do percentual de junho de 2009, que foi de 2,6%.

Nos créditos comerciais, o percentual de atraso fechou o mês de junho em 3,0%, ante 3,9% apurados no mesmo período de 2009.

O Crédito Imobiliário apresentou inadimplência de 1,7% em junho de 2010, percentual inferior ao registrado em junho de 2009, que foi de 2,0%.

A exemplo do que vêm ocorrendo no mercado, a inadimplência da CAIXA continua regredindo em todos os segmentos de crédito.

As operações habitacionais registraram saldo de R\$ 86,9 bilhões, com contratações de R\$ 33,5 bilhões, incluindo repasses, valor 96,5% maior do que em junho de 2009. Foram R\$ 26,5 bilhões em financiamentos, R\$ 2,8 bilhões com subsídios do FGTS, R\$ 3,7 bilhões em arrendamentos e R\$ 325 milhões em consórcios.

Os financiamentos com recursos das cadernetas de poupança - SBPE já superaram R\$ 14,9 bilhões, evolução de 65,5% comparados ao primeiro semestre de 2009. Já nas linhas que utilizam recursos do FGTS, incluindo os subsídios, a Instituição alcançou R\$ 14,4 bilhões, o que representa um crescimento de 92,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As contratações para saneamento e infraestrutura, incluindo os recursos destinados à saúde, registraram o valor de R\$ 5,6 bilhões, sendo R\$ 3,0 bilhões em financiamentos e R\$ 2,6 bilhões em repasses. Essas operações alcançaram, ao fim do semestre, o saldo de R\$ 9,7 bilhões, 42,7% maior do que o mesmo período do ano anterior.

### ↻ Serviços Bancários

A CAIXA movimentou, por meio da sua rede, R\$ 152,8 bilhões em pagamento de salários e benefícios, arrecadação de contas de concessionárias de serviços públicos, folha de pagamento, cobrança bancária e tributos.

A receita de serviços e tarifas bancárias foi de R\$ 4,9 bilhões, crescimento de 23,7% em relação ao primeiro semestre de 2009.

A Empresa encerrou o semestre com 61,1 milhões de cartões, evolução de 6,1%. Desse total, 55,8 milhões são de débito e 5,3 milhões, de crédito. Foram registradas 211,7 milhões de transações no valor de R\$ 14,1 bilhões contra R\$ 11,1 bilhões no mesmo período de 2009, crescimento de 26,8%.

### ↻ Execução das Políticas Públicas

Como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, a CAIXA realizou cerca de 135 milhões de pagamentos de benefícios no semestre. Os recursos distribuídos totalizaram R\$ 62,5 bilhões.

Os programas de transferência de renda distribuíram mais de 72 milhões de benefícios, no total de R\$ 7,3 bilhões. Desse valor, R\$ 6,5 bilhões referem-se ao Bolsa Família, principal programa social do Governo Federal.

No período, foram pagos 62,6 milhões de benefícios a título de Previdência Social, Abono Salarial, Seguro-Desemprego e PIS Quotas e Rendimentos, representando R\$ 55,2 bilhões.

No 1º semestre, a Conta CAIXA Fácil foi responsável pela inclusão de mais de 170 mil brasileiros no sistema bancário. Até 30 de junho de 2010 foram registradas 7,2 milhões de contas nessa modalidade.

A arrecadação total do FGTS, somados CAIXA e outros bancos, foi de R\$ 29,8 bilhões. Foram efetuados saques no valor de R\$ 23,9 bilhões por mais de 15 milhões de trabalhadores.

### ↻ Loterias

As loterias da CAIXA arrecadaram R\$ 3,8 bilhões no ano. A Mega-Sena foi novamente o destaque na captação de apostas, com R\$ 1,7 bilhão e crescimento de 17,3% nos seis primeiros meses de 2010 frente ao mesmo período de 2009. Do total arrecadado, R\$ 1,4 bilhão foi destinado ao Governo Federal e demais beneficiários legais para aplicação em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança, e R\$ 330 milhões foram recolhidos à Receita Federal a título de Imposto de Renda. Os prêmios de todas as modalidades das loterias somaram R\$ 1,3 bilhão.

### ↻ Atuação Internacional

De janeiro a junho de 2010 o Programa de Remessas da CAIXA contabilizou, por meio dos bancos parceiros (conveniados) e dos bancos

correspondentes (SWIFT), um crescimento de 42,1% em relação ao mesmo período de 2009. Foram recebidos US\$ 57,5 milhões (R\$ 103,2 milhões) em remessas internacionais, permitindo a inclusão de parcela da população no fluxo financeiro global.

No apoio ao comércio exterior brasileiro, a CAIXA realizou no primeiro semestre de 2010 o montante de R\$ 2,39 bilhões entre operações de câmbio e capital de giro para financiamento à produção.

A CAIXA firmou parceria para a implantação de projeto-piloto de correspondentes não-bancários na Venezuela, em continuidade ao projeto de bancarização já estabelecido, além de ações conjuntas para o fortalecimento das relações comerciais bilaterais.

### ↻ Investimentos

Para atender à crescente demanda de negócios e com o objetivo de possibilitar que a rede de atendimento atue com eficiência e eficácia, faz-se necessária constante atualização da plataforma tecnológica, bem como investimentos em instalação, ampliação, manutenção e segurança de bens imóveis. No primeiro semestre de 2010, a CAIXA investiu R\$ 125,7 milhões em Tecnologia da Informação e R\$ 49,6 milhões em infraestrutura e segurança dos imóveis.

### ↻ Participações Estratégicas

A CAIXAPAR se apresenta para a CAIXA como um importante instrumento que possibilita a realização de negócios por meio da aquisição de ações ou participações societárias em instituições financeiras sediadas no Brasil, públicas ou privadas, como também empresas do ramo securitário, previdenciário, de capitalização, de atividades complementares às do setor financeiro, dentre outros, propiciando inserção e crescimento da Controladora em novos setores.

A carteira de Participações Societárias da CAIXAPAR é composta por cinco empresas: CAIXA Seguradora SA, CIBRASEC - Cia Brasileira de Securitização SA, TECBAN - Tecnologia Bancária SA, CIELO SA e Banco PanAmericano SA.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, autarquia vinculada ao Ministério da Justiça, aprovou a operação de aquisição societária do Banco Panamericano SA.

### ↻ Rede de Atendimento

A Empresa está presente em todo o Brasil com a sua rede de 36,2 mil unidades de atendimento. São 6,6 mil unidades próprias, entre agências, postos e salas de autoatendimento, 29,6 mil correspondentes bancários, incluindo 10,5 mil Lotéricos. Espalhados pelo país, os mais de 19 mil Correspondentes CAIXA Aqui levam os serviços e produtos da Empresa até mesmo aos locais de difícil acesso, onde não existem agências bancárias. Os pontos de atendimento são conectados em tempo real com a CAIXA.

A CAIXA disponibiliza aos clientes pelo Internet Banking consultas a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências. No primeiro semestre de 2010, foram realizadas 226,6 milhões de transações nesse canal. Os serviços de mensagens via celular beneficiaram mais de 900,7 mil usuários. Através desse serviço são disponibilizados, gratuitamente, avisos SMS com informações do FGTS e sobre débitos em conta corrente ou poupança. É possível também acessar a conta para fazer consultas, pagamentos e transferências.

A Instituição ampliou sua base de clientes, alcançando quase 51 milhões entre correntistas e poupadores de todas as faixas de renda, apresentando um crescimento de 5,7% em relação a junho de 2009.

A Ouvidoria da CAIXA tem por objetivo facilitar o acesso à informação, direito essencial ao exercício da cidadania, promover a excelência no atendimento e possibilitar que os usuários e empregados participem nas decisões da Empresa. Para o registro de sugestões, elogios ou reclamações, ou ainda obtenção de informações a respeito dos produtos e serviços da CAIXA, os clientes podem contatar o Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC, pelo telefone 0800 726 0101. Esse serviço está disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana.

#### ↳ Tecnologia da Informação - TI

A estratégia de inovação em TI reflete o direcionamento da CAIXA em atender às necessidades das áreas de negócio com foco em seus clientes. Os investimentos em TI têm contribuído para que a Empresa melhore sua produtividade por meio da maior integração com seus clientes e entre as diversas áreas.

A CAIXA e o Banco do Brasil assinaram a primeira Parceria Pública Privada (PPP) na modalidade administrativa do Governo Federal, que envolve a prestação de serviços de arrendamento da área em Datacenter da Cidade Digital, em Brasília. O objetivo do contrato é compartilhar infraestrutura física e oferecer mais serviços, assegurando a estabilidade dos sistemas. O investimento inicial da CAIXA no Datacenter é de R\$ 220 milhões.

Com o propósito de atingir um de seus objetivos estratégicos, ser referência de excelência no atendimento, a CAIXA iniciou a substituição dos cartões com banda magnética por chip, que é mais durável e contribui para a erradicação da fraude e roubo de identidade *on-line*. Desenvolveu também uma solução tecnológica para atendimento móvel, que atende o cliente diretamente na fila para reduzir o seu tempo de espera.

Dentre os projetos de TI implantados no período, ressalta-se a melhoria no sistema de avaliação de risco de crédito e a adequação do sistema CAIXA Aqui que promoveu maior celeridade ao processo de efetivação dos contratos de financiamento imobiliário.

#### ↳ Normas Internacionais de Contabilidade

A CAIXA, em atendimento à determinação do BACEN, está em processo de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade elaboradas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Na primeira fase foi elaborado um diagnóstico sobre os impactos das normas nas operações e procedimentos da Empresa. A segunda fase compreendeu o planejamento e a execução das ações necessárias à eliminação das lacunas identificadas entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas IFRS.

Conforme Resolução CMN 3.786/2009, a obrigatoriedade de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas ocorrerá a partir de 2010, data-base 31 de dezembro de 2010, sendo facultativa a apresentação de informações comparativas para essa data-base.

Com ênfase na transparência e nas melhores práticas de governança corporativa, a CAIXA decidiu adotar as novas regras para as demonstrações contábeis consolidadas de 2010, incluindo o comparativo com o ano de 2009. Os pronunciamentos referentes à convergência das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo BACEN, já foram adotados nas demonstrações financeiras da CAIXA.

#### ↳ Controles Internos e Gestão de Riscos

O Sistema de Controles Internos é o conjunto de elementos compostos de políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela CAIXA para o alcance de seus objetivos, manutenção e o fornecimento de consistentes informações gerenciais e financeiras, para que tenha todas as suas atividades realizadas de acordo com a legislação interna e externa.

Um dos instrumentos adotados pela CAIXA é a matriz de conformidade a qual avalia o nível de conformidade das unidades, por meio de indicadores. Seu objetivo é avaliar e divulgar o índice de conformidade das unidades da empresa nos indicadores definidos, buscando estimular a melhoria contínua e a disseminação da cultura de controle e *compliance*.

Dentre as ações desenvolvidas no primeiro semestre destaca-se a candidatura para habilitação ao uso de modelo interno de risco de mercado, como estabelecido na Circular BACEN 3.478/2009.

A iniciativa reflete avanços no gerenciamento do risco de mercado e cumpre mais uma etapa na implantação do Novo Acordo de Capitais de Basileia.

O uso de modelos internos em substituição aos modelos padronizados, estabelecidos pelo BACEN na regulamentação vigente, permitirá à CAIXA reconhecer com maior precisão as características de seus negócios e de sua exposição ao risco de mercado.

A carteira de negociação da CAIXA apresentou redução do Valor em Risco no 1º semestre de 2010, devido à diminuição da exposição ao fator de risco prefixado, justificada pelo cenário de elevação das taxas de juros. As exposições, concentrações e valores em risco de mercado mantiveram-se distantes dos limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, sem a necessidade da adoção de ações de mitigação de risco no período.

A gestão do risco de liquidez vem desempenhando um papel essencial na gestão corporativa no atual cenário de aumento significativo das operações de crédito, assegurando a solvência e a liquidez da CAIXA.

Assim, em consonância com a diretriz estratégica de crescimento da carteira de crédito sem perda de qualidade, a gestão do risco de crédito teve como foco as carteiras em rápido crescimento e alta preponderância no portfólio, em especial a imobiliária.

Em janeiro de 2010, foi liquidada em favor da CAIXA a segunda parcela do Instrumento Híbrido de Capital e Dívida celebrado em 2009, no valor de R\$ 4,0 bilhões, contribuindo para a manutenção da margem de capital da Instituição em patamares sustentáveis durante o 1º semestre de 2010.

A estrutura de risco operacional implantada na CAIXA, realizada de acordo com recomendações da Resolução 3.380/2006 permite identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a Instituição está exposta.

A identificação e avaliação destes riscos têm avançado de forma significativa: foi concluída a quarta pesquisa de auto-avaliação - aplicada em todas as unidades da Empresa - bem como o mapeamento para identificação dos riscos operacionais nas áreas de negócio.

### ↳ Governança

A adoção de melhores práticas em governança corporativa tem possibilitado à CAIXA responder aos desafios centrais das organizações modernas: integrar as dimensões social, econômica e ambiental, na busca da sustentabilidade, por meio do desempenho empresarial responsável, que prioriza a transparência e a ética na geração de valor para a sociedade.

A CAIXA tem compromisso histórico e uma gestão corporativa contemporânea que se traduz em honestidade, respeito, responsabilidade e transparência na condução dos negócios, nos relacionamentos com as partes interessadas e na prestação de contas de suas atividades.

O Estatuto da Empresa, aprovado pelo Decreto 6.473/2008, e alterado pelos Decretos nº 6.796/2009, e 7.086/2010, espelha o modelo de gestão vigente. São órgãos de administração da CAIXA o Conselho de Administração e a Diretoria, esta constituída pela Presidência, Conselho Diretor, Vice-Presidência responsável pela gestão de ativos

de terceiros e Vice-Presidência responsável pela administração ou operacionalização das Loterias federais e dos fundos instituídos pelo Governo Federal, nestes incluído o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que compartilham a representação orgânica e a gestão da Empresa.

O Estatuto também prevê a existência de órgãos de apoio à gestão - Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros, Conselho de Fundos Governamentais e Loterias, Comitê de Auditoria, Comitê de Risco, Comitê de Prevenção Contra os Crimes de Lavagem de Dinheiro, Comitê de Compras e Contratações, Comitê de Avaliação de Negócios e Renegociação e Comissão de Ética, os quais agem de forma sinérgica e integrada assumindo decisões operacionais e administrativas.

### ↳ Gestão de Pessoas

A CAIXA destacou em seu Planejamento Estratégico a elaboração de políticas de valorização da diversidade e adotou ações para o público interno, como os programas Equidade de Gênero, de Reconhecimento e Valorização e de Inclusão de Pessoas com Deficiência, que visam a promoção da igualdade de condições e de oportunidades, o combate ao preconceito e à discriminação, conscientização e capacitação dos empregados e desenvolvimento de diferencial competitivo.

Para modernização das políticas e instrumentos de gestão de pessoas, a CAIXA desenvolveu um novo plano de funções em substituição ao antigo plano de cargos, vigente há mais de 10 anos. O Plano de Funções Gratificadas – PFG, implantado em 1º de julho de 2010, traz uma nova estrutura de funções gratificadas descritas de forma ampla, enriquecida de conteúdo com definição clara da missão e principais atribuições. A partir da implantação do PFG, elaborou também o Plano de Movimentação nas Funções Gratificadas com o objetivo de orientar a trajetória profissional dos empregados na Empresa.

A CAIXA apresenta uma equipe de pessoas altamente qualificada, condição fundamental para sustentar sua missão perante a sociedade.

Escolaridade	Emp. Concursados	%
Mestrado/Doutorado	877	1,08
Superior Completo	55.755	68,44
Ensino Médio	24.573	30,17
Ensino Fundamental	255	0,31

A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 4,6 bilhões no semestre, destacando-se os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 531,4 milhões. Adicionalmente, foram investidos R\$ 21,9 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento. Em 30 de junho de 2010, a CAIXA contava com 81,5 mil empregados concursados e 16,6 mil estagiários e aprendizes.

Faixa Etária	Emp. Concursados	%
Ate 19 anos	52	0,06
De 20 a 29 anos	17.061	20,95
De 30 a 39 anos	19.194	23,56
De 40 a 49 anos	30.379	37,29
Acima de 50 anos	14.774	18,14

A CAIXA realiza ações para promoção da saúde, como o Programa de Ginástica Laboral, Programa de Educação e Orientação Nutricional, Programa Ambientes Livres de Fumaça, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Estas ações vão ao encontro do objetivo da CAIXA de ser uma das melhores empresas para se trabalhar.

### ➤ Responsabilidade Socioambiental

A CAIXA desenvolveu uma metodologia de avaliação socioambiental de projetos de empreendimentos habitacionais, denominada Selo Casa Azul, que integra as principais vertentes para a produção de construções sustentáveis: inserção urbana; planejamento e projeto; desempenho térmico e conforto; eficiência energética, redução de resíduos de construção e demolição; reciclagem e reutilização; redução do consumo de água e energia; responsabilidade social e empresarial. O Selo pretende incentivar a adoção de itens de sustentabilidade ao planejamento dos empreendimentos habitacionais financiados pela CAIXA. É também uma forma de reconhecer publicamente os empreendedores que adotam práticas mais sustentáveis na construção de novas moradias.

Lançou também uma nova linha de crédito com condições diferenciadas, destinada a empresas com projetos de investimentos que apresentem adicionais socioambientais. A nova linha, já disponível para os clientes, está em sintonia com os compromissos assumidos no Novo Protocolo Verde, que prevê, em suas diretrizes, o aprimoramento do portfólio de produtos e serviços bancários.

### ➤ Prêmios e Reconhecimentos

A CAIXA possui a 8ª marca mais valiosa do mercado segundo estudo da Brand Finance que, em parceria com a revista The Brander/IAM, publica a sexta edição anual do estudo das 100 marcas mais valiosas presentes no Brasil.

A Empresa foi premiada pela revista Valor Investe como a melhor na categoria maiores gestoras de renda fixa, e ficou com o prêmio Top Gestão 2010. Para escolher os ganhadores do prêmio Top Gestão 2010, a Standard & Poor's (S&P), empresa que pesquisa bolsa de valores e títulos, levou em conta dois grupos de gestores: o dos maiores e o dos especializados, os quais são definidos pelo número de fundos e de modalidades abrangidas. As instituições também são avaliadas por sua capacidade de gestão em determinados mercados ou setores principais.

A Instituição ficou com a 1ª colocação do Prêmio Brasil de Meio Ambiente, na categoria eficiência energética. O prêmio, de iniciativa do Jornal do Brasil e da revista JB Ecológico, elege e divulga iniciativas que busquem conciliar atividades produtivas com a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A CAIXA recebeu quatro estatuetas na nona edição do Prêmio *e-Finance*, da Revista Executivos Financeiros. O evento premia as instituições financeiras que apresentaram soluções tecnológicas inovadoras. A premiação foi concedida na categoria Educação e Treinamento com as ações Gestão do Conhecimento e Trilha de Desenvolvimento. Na categoria Gestão de *Outsourcing*, as ações premiadas foram Gestão de Contratos, Governança de TI e Desenvolvimento de Sistemas e Monitoração de Auditorias de TI. A ação Atendimento Móvel foi o destaque na categoria Inovação e Atendimento. Outra estatueta foi conquistada na categoria Segurança de TI, com as ações Antifraude, Biometria, Nova ICP e Senha ADM.

A Fitch Ratings, agência internacional de classificação de riscos, anunciou a elevação das notas da CAIXA de "AA(bra)" para "AA+(bra)". O *rating* de uma instituição financeira é uma medida balizadora para o mercado operar e reflete, entre outras questões, a qualidade e a eficiência na gestão do crédito e as práticas de governança corporativa adotadas. Nesse contexto, a gestão de riscos assume papel relevante, uma vez que fornece os balizadores para que as operações de crédito possam ser realizadas com segurança, considerando a relação risco-retorno.

### ➤ Agradecimentos

Os resultados ora relatados, demonstram o profissionalismo e o compromisso de todos os colaboradores da CAIXA em construir uma Empresa cada vez mais responsável e cidadã. Agradecemos aos nossos clientes pela confiança e fidelidade, aos empregados e demais colaboradores pelo profissionalismo, comprometimento e cumprimento das diretrizes da Empresa, que acreditam que a CAIXA é peça fundamental para o desenvolvimento do País.